

Avenida José Cardoso Pires 6110-117 Vila de Rei

N.º de tel. 274 890 050

Fax 274 898 340

<https://aeviladerei.pt/>



Agrupamento
de Escolas
Vila de Rei

No centro
da educação!



Projeto de Autoavaliação

2025/2026

Índice

1. Introdução	3
2. Objetivos	3
3. Metodologia	4
4. Cronograma.....	5
5. Diagnóstico.....	6
5.1. Pontos Fortes Identificados nas Avaliações Externas (2009 e 2013)	6
(A) Educação Pré-Escolar e Articulação Curricular	6
(B) Biblioteca Escolar como Polo Dinâmico	6
(C) Parcerias, Projetos e Apoio à Comunidade	7
(D) Medidas de Apoio Educativo e Resultados Académicos.....	7
5.2. Propostas de Melhoria Identificadas nas Avaliações Externas (2009 e 2013)	7
(A) Supervisão e Regulação das Práticas Pedagógicas.....	7
(B) Formação Contínua dos Profissionais	7
(C) Avaliação Interna e Cultura de Autoavaliação	8
(D) Liderança e Gestão Intermédia	8
(E) Organização Curricular e Trabalho Colaborativo	8
(F) Gestão dos Recursos e Articulação com o Município	8
5.3. Síntese Interpretativa do Diagnóstico dos relatórios de 2009 e 2013.....	9
6. Domínios de Intervenção, Estratégias Implementadas e Propostas de Melhoria	9
7. Considerações finais.....	22
Anexo 1: Mapa de análise comparativa dos dois últimos relatórios de avaliação externa do AEVR.....	23

1. Introdução

A autoavaliação constitui um processo contínuo e estruturante da melhoria da qualidade educativa, assumindo-se como uma responsabilidade central das escolas públicas. Segundo o estipulado na legislação em vigor, nomeadamente no Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, a autoavaliação é um procedimento obrigatório, permanente e essencial à monitorização da ação educativa. A responsabilidade deste processo recai sobre os órgãos de administração e gestão dos agrupamentos de escolas, que devem promover mecanismos de análise interna, recolha de evidências e formulação de juízos de valor que sustentem a tomada de decisão. A lei sublinha que a autoavaliação deve incidir sobre a concretização do Projeto Educativo, o clima e ambiente escolar, a qualidade das aprendizagens, a eficácia da gestão e a cultura de colaboração existente na comunidade educativa.

O Agrupamento de Escolas de Vila de Rei (AEVR) encontra-se a desenvolver o processo de Autoavaliação, com o objetivo de promover a melhoria contínua da qualidade educativa. Este processo, conduzido pela Equipa de Autoavaliação (EAA) em articulação com a Comissão Administrativa Provisória (CAP), pretende promover uma cultura de exigência, responsabilidade e compromisso com a eficácia e eficiência do serviço prestado à comunidade. A criação deste Projeto de Autoavaliação do AEVR enquadra-se no preâmbulo anteriormente referido, e assume-se como um processo que visa a melhoria da qualidade, através da compreensão sistemática e participada da realidade educativa, identificando forças e fragilidades e orientando a ação para o sucesso e o bem-estar de toda a comunidade educativa, sendo o âmago as crianças e os alunos que frequentam o AEVR. Neste contexto, o presente projeto pretende reforçar a capacidade do AEVR para refletir criticamente sobre o seu percurso e orientar a melhoria contínua. Trata-se de um processo formativo, contínuo, dinâmico, ético e democrático, que envolve docentes, alunos, técnicos, assistentes operacionais, encarregados de educação e parceiros locais, promovendo uma cultura de participação e responsabilidade partilhada.

2. Objetivos

O presente Projeto de Autoavaliação centra-se na compreensão integrada das dimensões pedagógica, curricular e organizacional do AEVR, apoiando decisões sustentadas e alinhadas com as necessidades reais da comunidade educativa. Assim, tem como objetivos centrais:

- Identificar pontos fortes e estratégias de potenciação dos mesmos;
- Identificar fragilidades, pontos fracos e reestruturar práticas organizacionais e pedagógicas, de modo a melhorar a qualidade educativa;
- Garantir o sucesso educativo dos alunos, através de uma cultura de qualidade e corresponsabilidade;
- Desenvolver uma cultura de autoavaliação como ferramenta de autorregulação;
- Sistematização do processo de autoavaliação no AEVR, consolidando esta prática como ferramenta de gestão eficaz;
- Reforçar o compromisso social do AEVR, o sucesso e desenvolvimento integral de crianças e alunos;
- Fomentar o conhecimento aprofundado da comunidade educativa sobre si própria, sobre a sua organização e cooperação.

3. Metodologia

A metodologia adotada assenta na constituição de uma EAA representativa de toda a comunidade educativa, responsável por dinamizar um processo colaborativo de recolha, análise e interpretação de evidências. A EAA é composta por representantes de toda a comunidade educativa, assegurando uma participação plural e representativa, desmembrando-se numa equipa restrita (composta por quatro docentes) e numa equipa alargada (à qual se juntam dois representantes dos não docentes; um representante dos pais e encarregados de educação e um representante dos alunos).

Para sustentar a construção do Plano de Ação de Melhoria (PAM), a equipa analisa diversos instrumentos: inquéritos; documentos, grelhas e reflexões dos departamentos e/ou grupos disciplinares e outros documentos relevantes que contribuam para a identificação de áreas de melhoria. Pretende-se que este trabalho dê origem a um plano de ação com metas claras, prioridades definidas e prazos realistas, orientado para o desenvolvimento sustentável do AEVR.

4. Cronograma

O projeto representa uma formulação estratégica dos processos implementados no AEVR no ano letivo 2025/2026, colmatando uma lacuna, ou seja, a inexistência de uma EAA nos anos letivos anteriores. Adaptado à realidade do AEVR e aos recursos disponíveis, o Projeto de Autoavaliação estabelece um horizonte temporal de um ano letivo, reforçando a organização escolar e as práticas pedagógicas com impacto direto na qualidade do serviço educativo.

O processo decorrerá em várias fases estruturadas:

1. Planeamento Estratégico: criação de uma EAA; criação de um Regimento da EAA; análise dos últimos relatórios de avaliação externa para identificação de potencialidades e fragilidades registadas em anos anteriores;
2. Definição de Ações de Melhoria: identificação de prioridades, metas e indicadores, com envolvimento da comunidade educativa;
3. Implementação: Publicação e divulgação do documento;
4. Monitorização: Avaliação intermédia;
5. Reformulação: Reformulação do Projeto de Autoavaliação;

Fase	Procedimentos	Calendarização
Planeamento Estratégico	Criação de uma EAA; Criação de um Regimento da EAA; Análise dos últimos relatórios de avaliação externa para identificação, potencialidades e fragilidades registadas em anos anteriores.	1.º Período
Definição de Ações de Melhoria	Identificação de prioridades, metas e indicadores, com envolvimento da comunidade educativa.	1.º e 2.º Períodos
Implementação	Publicação e divulgação do Projeto de Autoavaliação	Início do 2.º Período
Monitorização	Avaliação intermédia.	Início do 3.º Período
Reformulação	Reformulação do Projeto de Autoavaliação.	Final do ano letivo

5. Diagnóstico

O diagnóstico inicial constitui a base estruturante do processo de autoavaliação, permitindo compreender a situação atual do AEVR através da análise de evidências internas e externas. Neste âmbito, assumem especial relevância os resultados das avaliações externas da Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGE), realizadas em 2009 e 2013, que oferecem uma visão consistente da evolução da escola, dos seus pontos fortes e dos desafios que persistem. A leitura articulada dessas avaliações (anexo 1) revela elementos de continuidade, progressos significativos e áreas cuja melhoria continua a exigir investimento estratégico.

5.1. Pontos Fortes Identificados nas Avaliações Externas (2009 e 2013)

(A) Educação Pré-Escolar e Articulação Curricular

As duas avaliações externas identificam, de forma consistente, a qualidade do trabalho desenvolvido na educação pré-escolar, destacando:

- planeamento e gestão das atividades bem estruturados, com impacto positivo nas aprendizagens e na transição para o 1.º ciclo (2009);
- articulação eficaz entre pré-escolar e 1.º ciclo, favorecendo a continuidade pedagógica e a qualidade das práticas (2013).

Este domínio constitui, assim, uma marca consolidada do AEVR, contribuindo para percursos educativos mais coerentes e estáveis.

(B) Biblioteca Escolar como Polo Dinâmico

Outro ponto forte recorrente é a gestão e dinamização da Biblioteca Escolar:

- atividades diversificadas, enquadradas nas necessidades do currículo (2009 e 2013);
- dispositivo fiável de autoavaliação dos serviços (2009);
- iniciativas de apoio ao desenvolvimento das aprendizagens, com impacto reconhecido (2013).

A Biblioteca Escolar afirma-se, assim, como um recurso pedagógico estruturante para a ação educativa.

(C) Parcerias, Projetos e Apoio à Comunidade

As avaliações destacam a capacidade do AEVR para mobilizar parcerias e projetos:

- rede estável de cooperação com entidades locais e regionais (2009 e 2013);
- articulação entre docentes, técnicos e instituições, relevante para o acompanhamento dos alunos (2013);
- impacto deste trabalho na prevenção do abandono escolar, atingindo valores nulos (2013).

(D) Medidas de Apoio Educativo e Resultados Académicos

Em 2013, a IGE aponta melhorias progressivas nos resultados, em particular:

- eficácia das medidas de apoio educativo;
- evolução favorável das taxas de sucesso;
- melhoria evidente no exame nacional de Matemática do 9.º ano.

Estes indicadores mostram que o AEVR desenvolveu mecanismos de acompanhamento capazes de produzir impacto positivo na aprendizagem.

5.2. Propostas de Melhoria Identificadas nas Avaliações Externas (2009 e 2013)

(A) Supervisão e Regulação das Práticas Pedagógicas

A IGE apontou, em 2009 e novamente em 2013, a necessidade de:

- reforçar mecanismos de supervisão da prática letiva;
- promover a regulação dos processos de ensino;
- disseminar práticas eficazes que contribuam para superar dificuldades de aprendizagem.

A persistência desta recomendação ao longo dos anos evidencia um eixo crítico para a melhoria.

(B) Formação Contínua dos Profissionais

Nas duas avaliações surge igualmente a necessidade de estruturar:

- um plano de formação alinhado com os objetivos e prioridades do AEVR;
- ações orientadas para a melhoria das aprendizagens e dos resultados dos alunos.

A formação é apresentada como condição essencial para a consolidação de práticas de qualidade.

(C) Avaliação Interna e Cultura de Autoavaliação

Outra área que exige aprofundamento é o desenvolvimento de uma cultura de autoavaliação:

- em 2009, recomendou-se alargar as práticas de avaliação interna e envolver mais atores da comunidade;
- em 2013, reforçou-se a necessidade de dinamizar e divulgar a autoavaliação como instrumento estratégico.

Este ponto reflete a importância de consolidar processos de autorregulação e monitorização contínua.

(D) Liderança e Gestão Intermédia

Em 2009, a IGE assinalou a necessidade de:

- fortalecer a liderança dos órgãos e estruturas intermédias;
- assegurar melhor monitorização das ações de melhoria;
- resolver problemas institucionais emergentes.

Apesar de alguns progressos posteriores, este é um domínio que continua a justificar atenção.

(E) Organização Curricular e Trabalho Colaborativo

A avaliação de 2009 recomendou:

- aumentar a interação departamental;
- reforçar sequencialidade e coerência das aprendizagens;
- alargar o acompanhamento e supervisão curricular.

Estes aspetos mantêm relevância no diagnóstico atual, dada a importância do trabalho colaborativo para a melhoria dos resultados.

(F) Gestão dos Recursos e Articulação com o Município

Em 2009, destacaram-se ainda:

- necessidade de integrar plenamente a Biblioteca Escolar na rede concelhia;
- reforço da colaboração municipal na manutenção de equipamentos informáticos.

Estas recomendações mantêm pertinência à luz das necessidades tecnológicas atuais.

5.3. Síntese Interpretativa do Diagnóstico dos relatórios de 2009 e 2013

Da análise conjunta dos dados resulta um perfil claro:

- O Agrupamento possui pontos fortes estáveis no domínio pedagógico inicial (pré-escolar), ação da biblioteca escolar e articulação com parceiros, o que traduz uma cultura de proximidade e cooperação;
 - Apresenta também capacidade comprovada de melhoria em resultado da implementação de medidas de apoio educativo, com impacto visível nos resultados dos alunos;
 - Persistem desafios estruturais, nomeadamente na supervisão pedagógica, no trabalho colaborativo, na formação contínua e na consolidação de uma autoavaliação verdadeiramente integrada e participada;
 - A liderança, os mecanismos de monitorização e a regulação das práticas letivas surgem como áreas críticas, que deverão constituir prioridades estratégicas no plano de ação subsequente;
- Este diagnóstico serve, assim, como base sólida para a definição das metas, das prioridades e das ações previstas no presente Projeto de Autoavaliação do AEVR.

6. Domínios de Intervenção, Estratégias Implementadas e Propostas de Melhoria

Tendo em conta a análise apresentada no ponto anterior, a EAA considera que as áreas de intervenção deverão coincidir com os domínios da avaliação externa: autoavaliação; liderança e gestão; prestação de serviço educativo e resultados. Outros poderiam ser considerados, mas como o AEVR será avaliado externamente em janeiro de 2026, os elementos da EAA consideraram que estes domínios seriam prioritários, uma vez que também são abrangentes.

O AEVR, no que concerne à liderança e gestão, sofreu uma alteração profunda no final do ano letivo de 2024/2025. Depois de um procedimento concursal vazio para o cargo de diretor(a) do AEVR, a gestão do agrupamento ficou a cargo de uma CAP, em que nenhum dos elementos pertencia à direção anterior. A CAP tomou posse a 30 de julho de 2025 tendo, desde logo, iniciado um processo de transformação no que concerne à organização e gestão do AEVR.

Tendo em conta as alterações que têm sido feitas, num curto espaço de tempo, os elementos da EAA sentiram necessidade de, por domínios de intervenção, enumerar as estratégias

já implementadas e em implementação pela CAP, bem como apresentar propostas de melhoria e quais as evidências necessárias a recolher até ao final do ano letivo em curso. O quadro que a seguir se apresenta traduz, de forma simplificada, os Domínios de Intervenção, as Estratégias Implementadas e as Propostas de Melhoria.

Domínios	Estratégias implementadas	Ações de melhoria/objetivos	Evidências
Autoavaliação	Criação de EAA (01/09/2025) com representatividade da comunidade educativa: docentes, não docentes, encarregados de educação; alunos, dotada de um regimento próprio;	Estabelecer reuniões periódicas com a EAA alargada de modo a recolha de sugestões.	Regimento da EAA do AEVR; Convocatórias e Atas das reuniões de EAA (restrita e alargada).
	Aplicação de inquéritos sobre os processos de autorregulação; o ambiente escolar; educação inclusiva; a indisciplina; a prestação do serviço educativo e formação, no final do primeiro período aos docentes; não docentes, pais e encarregados de educação e alunos;	Criação de um Relatório de Autoavaliação no final do ano letivo, com posterior divulgação à comunidade educativa.	Relatório de Autoavaliação do AEVR.
	Reflexão sobre resultados dos inquéritos aplicados pela equipa de avaliação externa, como base de trabalho na definição de novas estratégias de autorregulação;	Aplicação de inquéritos no final do ano letivo, com o propósito de verificação da evolução, da adoção de estratégias de autorregulação e (re)definição das mesmas.	Inquéritos (<i>Google Forms</i>); Relatório de Autoavaliação do AEVR.
		Comunicação pública dos resultados dos Inquéritos e da reflexão sobre os mesmos.	Publicações na <i>website</i> do AEVR;

Domínios	Estratégias implementadas	Ações de melhoria/objetivos	Evidências
Liderança e Gestão	Aplicação e divulgação do Regulamento Interno (aprovado no final do ano letivo 2024/2025);	Reuniões de Departamento mensais.	Convocatórias e atas das reuniões de Departamento.
	Criação do Referencial de Avaliação do AEVR;	Aplicação e monitorização das grelhas <i>excel</i> , por Departamento, tendo em conta o Referencial de Avaliação.	Armazenamento na <i>drive</i> do Departamento dos documentos; Reflexão em atas de Departamento.
	Reuniões de Conselho Pedagógico mensais;	Disponibilização dos memorandos das reuniões de Conselho Pedagógico na <i>drive</i> do Departamento.	Memorandos das reuniões de Conselho Pedagógico.
	Reuniões quinzenais de equipas pedagógicas do ensino básico;	Reuniões de equipa pedagógicas do ensino secundário.	Convocatórias e atas das equipas pedagógicas.

	<p>Uniformização e revisão da identidade documental e visual do AEVR;</p> <p>Dinamização das redes sociais do AEVR (comunicação externa);</p>	<p>Criação do novo logotipo do AEVR;</p> <p>Uniformização de documentos do AEVR.</p>	<p>Logotipo do AEVR;</p> <p>Documentos do AEVR das diferentes estruturas.</p>
Domínios	Estratégias implementadas	Ações de melhoria/objetivos	Evidências
Liderança e Gestão	<p>Questionário sobre as necessidades de formação do corpo docente e não docente;</p>	<p>Criação do plano de Formação do AEVR.</p>	<p>Questionários;</p> <p>Plano de Formação do AEVR;</p> <p>Relatórios de autoavaliação dos docentes.</p>
	<p>Atribuição de cargos de coordenação com horas letivas atribuídas;</p>	<p>Maior autonomia às estruturas intermédias, no sentido das mesmas serem autodeterminadas no estabelecer/propor estratégias de superação de dificuldades.</p>	<p>Convocatórias e atas das diferentes estruturas intermédias.</p>

Domínios	Estratégias implementadas	Ações de melhoria/objetivos	Evidências
Liderança e Gestão	Existência de um responsável da CAP pela aplicação e monitorização das medidas corretivas e sancionatórias aos alunos do AEVR.	Existência de monitorização intermédia (Diretor de Turma e Conselho de Turma) das medidas corretivas e sancionatórias aos alunos do AEVR.	Propostas de aplicação de medidas corretivas e sancionatórias pelo Conselho de Turma à CAP; Relatório de avaliação intermédia relativo às medidas disciplinares aplicadas em cada um dos períodos; Relatório de avaliação final relativo às medidas disciplinares aplicadas.
	Existência de um responsável da CAP pela colaboração com as estruturas intermédias;	Maior dinamização do <i>website</i> do AEVR, aumentando o contributo dos Departamentos, Biblioteca Escolar e outras estruturas.	Publicações no <i>Website</i> e redes sociais do AEVR.

Domínios	Estratégias implementadas	Ações de melhoria/objetivos	Evidências
Prestação do serviço educativo	Referencial de Avaliação (Articulação horizontal);	Reuniões de Departamento mensais em alternância às reuniões de equipas pedagógicas	Convocatórias e atas de reuniões de Departamento.
	Criação de grelhas de classificação uniformizadas, tendo em conta o Referencial de Avaliação;	Recolha de dados, por Departamento, sobre a aplicação e diversificação de processos de recolha de informação com fins formativos e sumativos.	Grelha <i>Excel</i> com recolha dos processos de recolha de informação com fins formativos e sumativos (<i>drive</i> do departamento).
	Reuniões de equipa(s) educativa(s) calendarizadas no horário de cada docente, permitindo uma hora semanal para trabalho colaborativo por ano de escolaridade;	Recolha de dados, por Departamento, sobre as atividades práticas, realizadas por disciplina ao longo do ano letivo.	Grelha <i>Excel</i> com recolha das atividades práticas (<i>drive</i> do Departamento).
	Monitorização pelos coordenadores de Departamento da diversificação dos processos de recolha de informação aplicados pelos docentes;	Criação de mecanismos de uniformização da prestação de <i>feedback</i> aos alunos nos processos de recolha de informação aplicados, até ao final do ano letivo.	Convocatórias e atas de Departamento; Documentos de registo de <i>feedback</i> .

		<p>Criação de mecanismos de uniformização de matrizes/guiões de trabalho para avaliações sumativas, ajudando a orientar o estudo dos alunos, até ao final do ano letivo.</p>	<p>Documentos modelo.</p>
		<p>Criação de mecanismos de uniformização, por Departamento/grupo disciplinar dos modelos de critérios/rubricas de avaliação, até ao final do ano letivo.</p>	<p>Convocatórias e atas de Departamento; Documentos modelo.</p>
Domínios	Estratégias implementadas	Ações de melhoria/objetivos	Evidências
Prestação do serviço educativo	<p>Aplicação de práticas de auto e heteroavaliação aos alunos.</p>	<p>Criação de mecanismos de monitorização aos docentes sobre a utilização de práticas de auto e heteroavaliação aos alunos.</p>	<p>Convocatórias e atas de Departamento; Inquéritos (<i>Google Forms</i>);</p>

<p>Práticas de autoavaliação dos docentes;</p>	<p>Implementação de um sistema de observação de pares, em contexto de sala de aula, com posterior partilha de boas práticas pedagógicas.</p>	<p>Documentos de registo de observação de pares.</p>
<p>Reuniões de transição de ciclo no início/fim do ano letivo;</p>	<p>Implementação da obrigatoriedade de 1 reunião interciclos.</p>	<p>Convocatórias e atas.</p>
<p>Atribuição de 4 tempos (2 letivos e 2 não letivos) aos Diretores de Turma;</p> <p>Reuniões de equipa(s) educativa(s) calendarizadas no horário de cada docente, permitindo uma hora semanal para trabalho colaborativo por ano de escolaridade;</p> <p>Atribuição de 1,5 dias sem componente letiva aos docentes para que estes possam ter tempo na concretização da sua atividade letiva, bem como na dinamização de atividades;</p>	<p>Elaboração de documento com formalização das regras para elaboração de horários</p>	<p>Horários na Plataforma Inovar</p>

Domínios	Estratégias implementadas	Ações de melhoria/objetivos	Evidências
Prestação do serviço educativo	Atribuição de diplomas de mérito escolar (mérito escolar, cívico e desportivo)	Cerimónia de entrega dos diplomas	Redes sociais
	Efetivar a dinamização do LED	Maior divulgação	PAA Redes sociais
	Criação do Clube de Robótica	Conhecimento mais aprofundado das valências do programa e formação dos docentes no mesmo	PAA Inovar+
	Utilização do INOVAR + para registo e monitorização do Plano Anual de Atividades (PAA)	Melhorar a comunicação dos intervenientes para construção do PAA	
	Aprovação do PAA no 1.º Período		
Implementação e levantamento do universo de alunos com Necessidade de Saúde Específicas/Especiais (NSE)	Criação de local de armazenamento para medicação de emergência	Local de armazenamento da medicação de emergência Dossier dos PSI	

	Elaboração dos Planos de Saúde Individual (PSI) para todos os alunos do AEVR com diabetes de tipo I, alergias alimentares graves, epilepsia e asma.		
Domínios	Estratégias implementadas	Ações de melhoria/objetivos	Evidências
Resultados	Implementação do Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA) e respetivo regimento;	Alargamento do GAA aos alunos do 1.º Ciclo;	Horário GAA;
	Substituição de docentes na ótica de ocupação plena dos tempos letivos;	Documentação de registo das atividades desenvolvidas;	Dossier do GAA.
	Implementação das tutorias com horário compatível entre tutorando e tutor;	Dinamização de sessões/documentos por parte dos professores do GAA sobre metodologias de estudo.	
	Uniformização dos relatórios de tutoria;	Apoio tutorial em pequenos grupos;	Relatórios de tutoria.
		Apoio tutorial específico.	

		Implementar o Programa de Mentorias, em colaboração com a Associação de Estudantes de Vila de Rei.	Questionários de acompanhamento mentor/mentorando; Relatório de Mentoria; Atas dos Conselhos de Turma.
Domínios	Estratégias implementadas	Ações de melhoria/objetivos	Evidências
Resultados	Elaboração e aprovação do referencial de avaliação Coadjuvações em Matemática e Português nas turmas de maior dimensão; Divisão por turnos nas Ciências Experimentais devido à componente laboratorial;	Análise dos resultados da avaliação interna e externa dos alunos nos últimos dois anos escolares, por departamento.	Relatório de autoavaliação

	<p>Estabelecimento de tempos quinzenais e de aulas de 75min em disciplinas cuja carga semanal é, por exemplo, 2,5 tempos, para uma maior rentabilidade;</p> <p>Criação do Plano de Internacionalização do AEVR;</p> <p>Adesão à rede de Clubes Europeus - criação do Clube Europeu do AEVR;</p> <p>Adesão à rede <i>eTwinning</i>.</p>	<p>Parceria com a Universidade Sénior</p> <p>Candidatura a ações chave do Programa Erasmus+</p> <p>Divulgação das atividades do Clube Europeu</p>	<p>PAA;</p> <p>Regulamento do Clube Europeu do AEVR;</p> <p>Logotipo do Clube Europeu do AEVR;</p> <p><i>Website</i> e redes sociais do AEVR;</p> <p>Plataforma Escolar Europeia.</p>
--	--	---	---

7. Considerações finais

O presente Projeto de Autoavaliação assume particular relevância num contexto marcado por um período de transição no Agrupamento, assegurado por uma CAP, que tem procurado implementar um processo sistemático e estruturado de autoavaliação, por forma a melhorar o serviço educativo prestado.

A criação de uma EAA no início do presente ano letivo, o diagnóstico realizado, a identificação de prioridades e as estratégias e ações encetadas e propostas, demonstram o comprometimento e empenho do AEVR na implementação de uma cultura de autoavaliação.

A análise diagnóstica realizada consubstanciou-se em documentos de referência, nomeadamente nos domínios patentes no Quadro de Referência da Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC) e nos projetos de autoavaliação de 2009 e 2013, permitindo identificar um conjunto de pontos fortes e fragilidades, sobre os quais se orientou o trabalho ao longo deste período de tempo.

De facto, para além da inexistência de uma cultura de autoavaliação consolidada, continuam ainda a revelar-se, também, fragilidades no que concerne à formação, à supervisão pedagógica e à liderança e gestão intermédia. Não obstante, importa reconhecer, como supramencionado, que o AEVR tem encetado esforços em prol da superação destas fragilidades, através da implementação de procedimentos (tais como os questionários, os mecanismos de supervisão pedagógica, a gestão por parte dos departamentos curriculares e outras estruturas intermédias, as ações de envolvimento da comunidade educativa) que, pese embora incipientes, refletem uma clara mudança de paradigma.

Os inquéritos aplicados no fim do primeiro período/início do segundo aos diferentes membros da comunidade educativa (pessoal docente, pessoal não docente, pais e encarregados de educação e alunos) - que se pretendem aplicar no final de todos períodos letivos - permitirão recolher ainda mais informações importantes para aprofundar o processo de autoavaliação do AEVR, possibilitando, assim, se necessário, a redefinição e reestruturação de estratégias.

Numa perspetiva de longo prazo, o trabalho da CAP assenta na consolidação dos processos implementados, na sua monitorização contínua e no alargamento progressivo da participação da comunidade educativa, com vista ao enraizamento de uma cultura de autoavaliação estruturada, sustentável e orientada para a promoção do sucesso educativo. Neste enquadramento, o Projeto de Autoavaliação será reformulado, tendo em consideração as prioridades identificadas e as ações de melhoria a privilegiar, de modo a garantir uma resposta mais eficaz às necessidades eminentes do AEVR e a potenciar a melhoria contínua do serviço educativo prestado. A melhoria será sempre o objetivo principal de todo o processo de autoavaliação, orientando as decisões, as prioridades e ações a desenvolver, promovendo uma reflexão sobre as práticas, a monitorização dos resultados e a implementação de estratégias de melhoria constituem pilares fundamentais para a construção de um AEVR mais eficaz, coeso e comprometido com o sucesso educativo de todos.

Anexo 1: Mapa de análise comparativa dos dois últimos relatórios de avaliação externa do AEVR

Campos de análise	Anos	Análise
Autoavaliação	2009	Positivo:
		- Práticas avaliativas regulares de resultados académicos e alguns projetos;
		- Reflexão de órgãos e estruturas escolares.
		A melhorar:
		- Envolvimento de alunos, Pais e pessoal não docente, na autoavaliação.
		Não se verifica:
	2013	- Abrangência das práticas de avaliação em áreas relevantes (gestão do currículo e serviço educativo);
		- Modelo de autoavaliação global e consistente.
		Positivo:
		- Variedade de dados existentes, passíveis de análise interna;
- Equipas de avaliação de final de ano, do projeto educativo e de planos de ação, com elaboração de relatório e consequentes alterações estratégicas de documentos e projetos;		
- Conhecimento pelos órgãos da direção, administração e gestão dos resultados do seu trabalho.		
A melhorar:		
- Abrangência das práticas de avaliação interna e seus resultados;		
Não se verifica:		
- Criação de laboratório de qualidade;		
Liderança e Gestão	2009	Positivo:
		- Disponibilidade e colaboração com os diferentes atores, no ultrapassar de dificuldades
- Empenho e cumprimento das competências do Conselho Geral.		

	<ul style="list-style-type: none">- Bom envolvimento e articulação com a comunidade – atividades e acordos com autarquia e entidades do meio. - Análise regular dos resultados académicos-Gestão dos recursos humanos;- Investimento nas TIC – aquisição e rentabilização;- Instalações em bom estado e adequadas às várias funções;- Funcionamento da Biblioteca;- Envolvimento das famílias em iniciativas escolares (Pré-Escolar) e resolução de problemas disciplinares;- Aumento de expectativas da comunidade;- Ação dos profissionais revela atenção, equidade e justiça;- Valorização dos sucessos de crianças e alunos;- Sucesso na gestão de comportamentos;- Ambiente tranquilo;- Bom relacionamento entre alunos e pessoal docente e não docente.
	A melhorar:
	<ul style="list-style-type: none">- Coerência nos documentos orientadores;- Conhecimento dos vários atores sobre objetivos traçados;- Estratégias de melhoria para planos curriculares menos conseguidos (PNL e Plano da matemática);- Utilização e exploração dos recursos tecnológicos pelos docentes;- Comunicação entre os vários agentes;- Altura dos quadros do 1º Ciclo;- Segurança do escorrega no Jardim de Infância;- Operacionalidade de equipamentos informáticos;-Participação dos alunos.
	Não se verifica:
	<ul style="list-style-type: none">-Ligação entre prioridades do projeto Curricular e objetivos do Projeto Educativo com metas qualificáveis/avaliáveis;- Liderança no estabelecer de planos para atingir objetivos centrais do projeto educativo.

		<ul style="list-style-type: none"> - Acordo sobre oferta de cursos do Secundário. - Plano de formação para docentes e não docentes. - Contributo dos Encarregados de Educação na conceção de documentos de orientação educativa; - Auscultação dos alunos sobre o funcionamento da escola; - Dados a nível comportamental /disciplinar.
	2013	<p>Positivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reformulação do projeto educativo através de contributos, opiniões e sugestões de: relatório de avaliação externa 2009, departamentos e encarregados de educação; - Projeto Curricular do Agrupamento e plano anual de atividades operacionalizam projeto Educativo; - Envolvimento dos encarregados de educação e associação de Pais na promoção do sucesso escolar; - Aproximação ao meio e concretização de várias parcerias com ações a nível social e cultural gerando impacto positivo no serviço educativo; - Apoio às famílias, alunos e projetos conseguidos com o contributo da Câmara Municipal; - Adequada distribuição de serviço; - Continuidade pedagógica dos docentes; - Boa organização e funcionamento da Biblioteca escolar e partilha de recursos pelos dois estabelecimentos do Agrupamento.
		<p>A melhorar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação dos assistentes nos documentos estruturantes; - Nível de conhecimento dos vários documentos; - Conhecimento sobre qualidade do sucesso e resultados pelos responsáveis pelas estruturas intermédias; - Abrangência da monitorização e supervisão direta da prática letiva; - Clarificação das metas de sucesso estabelecidas no projeto educativo.
		<p>Não se verifica:</p>

Prestação de Serviço Educativo	2009	- Auscultação dos assistentes técnicos e operacionais
		<p>Positivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atividades que contribuem para a saúde e bem-estar de crianças e alunos; - Atividades de promoção de valores e trabalho de vários temas, no âmbito da cidadania, em muitas disciplinas; - Oferta educativa diferenciada; - Conjugação da componente curricular e enriquecimento do currículo; - Gestão do currículo, pelos departamentos; - Criação de planos de melhoria em matemática, com bons resultados; - Planificação no pré-escolar com detalhe e com equilíbrio nas três áreas de conteúdo; - Articulação do pré-escolar com o 1º ciclo e com a comunidade; - Projetos Inovadores no pré-escolar, que contribuem para a aprendizagem - “Clube da Natureza” e “Kids Smart”; - Atividades complementares: música e natação, no pré-escolar; música e desporto no 1º ciclo; Clubes no 2º e 3º ciclo, - Semana Cultural com participações artísticas da escola, comunidade e eventos de organizações; - Valorização da experimentação e descoberta, na área das ciências no 2º e 3º ciclos, secundário e Clube da Natureza, no pré-escolar; - Critérios de avaliação incluem aspetos da formação cívica; - Encaminhamento para serviços de apoio educativo e ensino especial; - Articulação entre educação especial e departamentos; - Articulação com as famílias no acompanhamento de crianças e alunos; - Departamento trabalham temas centrais do currículo e realizam instrumentos de avaliação diagnóstica, trabalho de planificação conjunta, propostas de critérios de avaliação.

	<ul style="list-style-type: none"> - Planificação parte da avaliação diagnóstica e contempla áreas não curriculares e projetos nacionais; - Criação/implementação no pré-escolar de instrumentos de registo e avaliação de competências e ficha individual de transição para o 1º ciclo; - Projetos curriculares contemplam interdisciplinaridade; - Acompanhamento/avaliação trimestral da atividade letiva - Programas de tutorias.
	<p>A melhorar:</p>
	<ul style="list-style-type: none"> - Implementação de mais planos de melhoria; - Abrangência do trabalho interdepartamental; - Sequencialidade e aproveitamento na prática docente, dos trabalhos/estudos realizados.
	<p>Não se verifica:</p>
	<ul style="list-style-type: none"> - Participação dos alunos nos conselhos de turma e outros órgãos; - Metas de sucesso para resultados e orientar trabalho dos docentes, na planificação e avaliação; - Metas de sucesso noutras disciplinas, além da matemática; - Dados globais de progressão de alunos com necessidades educativas permanentes. - Práticas regulares de trabalho interdepartamental, para além do pré-escolar e ensino especial; - Realização de trabalho para assegurar sequencialidade de aprendizagens, no ensino básico e secundário; - Monitorização e supervisão da atividade letiva, em contexto de sala de aula; - Acompanhamento/avaliação trimestral de: projetos, planos de melhoria; ofertas de escola.
2013	<p>Positivo:</p>
	<ul style="list-style-type: none"> - Atenção e resposta a resultados e orientações do relatório da IGE de 2009 - Equilíbrio e sequencialidade no planeamento do pré-escolar;

		<ul style="list-style-type: none"> - Articulação consistente entre pré-escolar e 1º ciclo; - Implementação de acessórias no 1º ciclo para melhoria de resultados em português e matemática no 4º ano; - Diversidade e adequação da oferta educativa; - Definição de critérios de avaliação específicos, pelos departamentos; - Análise e reflexão sobre os resultados escolares; - Adequação do apoio a crianças com necessidades educativas especiais e outras; - Valorização da componente artística (oferta de ensino articulado da música); - Eficácia das medidas preventivas de abandono escolar; - Oferta de programa vocacional, aos alunos do 9º ano; - Impacto gerado pela expectativa da melhoria das aprendizagens, resultados e percursos; - Práticas organizacionais eficazes.
		<p>A melhorar:</p>
		<ul style="list-style-type: none"> - Articulação e trabalho colaborativo entre os outros níveis de ensino; - Contextualização do meio, no currículo; - Clarificação das metas de sucesso estabelecidas no projeto educativo.
		<p>Não se verifica:</p>
	2009	<p>Positivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Análise regular e Reflexão sobre os resultados académicos; - Identificação de áreas críticas de desempenho (matemática e língua portuguesa); - Resposta às necessidades pedagógicas de crianças e alunos; - Diferentes modalidades de apoio, com bons resultados; - 96,01% de transição de alunos com planos de recuperação.

	<ul style="list-style-type: none"> - Taxas de transição/conclusão no ensino básico acima das nacionais; - Provas de aferição do 4º e 6º ano com resultados positivos em língua portuguesa e matemática; - Abandono escolar com um caso; - Iniciativas gerais de valorização da aprendizagem dos alunos; - Valorização dos sucessos individuais, através de prémios e diplomas; - Participação no Parlamento dos Jovens; - Programa/ações de orientação vocacional.
	<p>A melhorar:</p>
	<ul style="list-style-type: none"> - Aproximação dos resultados aos resultados nacionais; - Diferença significativa, entre os resultados de frequência e exames no 3º Ciclo; - Abrangência da análise comparativa dos resultados dos exames do 9º ano e secundário, com os resultados nacionais.
	<p>Não se verifica</p>
	<ul style="list-style-type: none"> -Taxas de transição conclusão; -Proximidade entre resultados internos nas provas de aferição do 4º e 6º ano e exames do 3ºciclo; - Comparação dos resultados com agrupamentos com contextos análogos; - Informação global e sistematizada de aprendizagens na educação pré-escolar. - Quadro de valor e excelência; - Iniciativas de voluntariado, solidariedade e inclusão.
2013	<p>Positivo;</p>
	<ul style="list-style-type: none"> - Organização e análise abrangente de resultados académicos; - Análise de resultados comparativos com as escolas do mesmo grupo de referência; - Avaliação no pré-escolar (nível de aquisição de competências) evidencia o sucesso do desenvolvimento e das aprendizagens;

	<ul style="list-style-type: none">- Progresso na diversidade de dados internos, em relação a 2009; <p>No ano 2010-2011:</p> <ul style="list-style-type: none">- As taxas de transição no 4º 6º e 9º ano e classificações do exame de matemática do 9º ano, acima da média das escolas com contexto análogo;- Resultados acima da média nacional, nos exames de biologia e físico-química, do secundário;- Elevada taxa de transição no curso profissional; <p>Ano 2011 – 2012:</p> <ul style="list-style-type: none">- Regista-se uma melhoria geral, com exceção para prova de aferição de matemática do 4º ano e taxa de conclusão do 9º ano; <p>No triénio 2010-2013:</p> <ul style="list-style-type: none">- Existe incentivo à participação de crianças e alunos na vida do Agrupamento;- Participação em atividades no domínio da solidariedade e respeito pela diferença e em vários clubes;- Participação dos representantes dos alunos, nas reuniões do conselho de turma;- Comportamentos corretos;- Articulação estreita com as famílias;- Comunidade educativa globalmente satisfeita com serviço prestado pelo Agrupamento;- Algumas ações de valorização de resultados dos alunos;- Adesão do Agrupamento a iniciativas da comunidade.
	<p>A melhorar:</p> <ul style="list-style-type: none">- Aproximação aos resultados nacionais, das provas de aferição do 4º e 6ºano, exame de língua portuguesa do 9º ano;- Aproximar taxas de transição do secundário às nacionais.
	<p>Não se verifica:</p> <ul style="list-style-type: none">- Abandono escolar;

		<ul style="list-style-type: none"> - Inclusão dos alunos noutros órgãos ou trabalhos que contribuam para a melhoria do Agrupamento; - Organização e sistematização de dados para monitorizar a eficácia das ações do Agrupamento e o impacto das aprendizagens; - Implementação da atribuição de prémios de mérito académico e social, contemplados no regulamento interno; - Atualização da página da internet, do Agrupamento.
		Síntese de análise global
Pontos fortes	2009	<ul style="list-style-type: none"> - Planeamento e gestão das atividades no pré-escolar com impacto na qualidade e diversificação das aprendizagens, na organização e informação às famílias e na transição das crianças para o 1º ciclo; - Gestão da biblioteca escolar com desenvolvimento de atividades e iniciativas próprias e na implementação de um dispositivo fiável de autoavaliação deste serviço; - Rede de parcerias e projetos estabelecidos, com repercussão no enriquecimento de oferta curricular e no apoio às atividades do Agrupamento.
	2013	<ul style="list-style-type: none"> - Planeamento e gestão das atividades, na educação pré-escolar, e respetiva articulação com o 1º ciclo, com reflexos na qualidade das práticas pedagógicas; - Gestão e dinâmica da biblioteca escolar, traduzida no desenvolvimento de múltiplas atividades e iniciativas próprias de apoio ao desenvolvimento do currículo; - Articulação entre docentes, técnicos e instituições que favorece o acompanhamento de proximidade, e a oferta formativa ajustada, conduzindo a um abandono nulo; - Diversificação e eficácia das medidas de apoio educativo implementadas, com impacto na melhoria progressiva dos resultados académicos globais no último triénio, expressa, em particular, na evolução da taxa de sucesso, no exame nacional de matemática do 9º ano de escolaridade.

Propostas de melhoria	2009	<ul style="list-style-type: none"> - Reduzir discrepâncias, no último triénio, entre as classificações internas e externas, nas disciplinas de língua portuguesa e matemática; - Implementar um plano de formação, que possibilite apoiar os profissionais no cumprimento dos objetivos e das prioridades do Agrupamento; - Melhorar a liderança dos órgãos e estruturas de gestão intermédia possibilitando a monitorização das ações de melhoria em curso, bem como a resolução de alguns problemas da instituição; - Aumentar a interação departamental a fim de potenciar a sequencialidade das aprendizagens, nos ensinos básicos e secundário; - Alargar a abrangência dos mecanismos de supervisão da atividade letiva, de modo a potenciar a regulação dos processos de ensino e o conhecimento e a divulgação de práticas conducentes a um maior sucesso; - Alargar a abrangência de práticas de avaliação interna e do envolvimento de diversos atores de forma a possibilitar a execução de planos sustentados para áreas estratégicas de desenvolvimento; - Candidatar-se ao programa do Ministério de Educação de apoio à concretização de projetos para a melhoria de resultados escolares, no ensino básico, o que poderá contribuir para elevar o nível de sucesso dos alunos; - Integrar a Biblioteca Escolar na rede concelhia e potenciar a disponibilidade da Câmara Municipal para colaborar na manutenção dos equipamentos informáticos do Agrupamento, o que irá permitir o acesso online de todo o acervo das bibliotecas do concelho e melhorar a operacionalidade dos recursos tecnológicos.
	2013	<ul style="list-style-type: none"> - Implementar mecanismos de supervisão da atividade letiva, que permitam potenciar a regulação dos processos de ensino e o conhecimento e a divulgação de práticas conducentes à superação

		<p>das dificuldades de aprendizagem dos alunos evidenciadas designadamente pelos indicadores de sucesso mais desfavoráveis;</p> <p>- Construir um plano de formação, que possibilite apoiar os profissionais no cumprimento dos objetivos e das prioridades do Agrupamento, no domínio da melhoria das aprendizagens e dos resultados dos alunos;</p> <ul style="list-style-type: none">• Trabalhar a abrangência, dinamização e divulgação da autoavaliação, como instrumento estratégico para a melhoria.
--	--	---